

tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003330/2022-76, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Sexologia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Sexologia possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia ou Psiquiatria.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Sexologia que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA  
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica  
Secretário de Educação Superior

#### ANEXO

##### MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM SEXOLOGIA

###### 1. OBJETIVOS GERAIS

Formar médicos especialistas na área de atuação de Sexologia, para compreender o comportamento, pensamento e emoção humana com foco no desenvolvimento sexual e nos aspectos fisiológicos, psicológicos, médicos, sociais e culturais do indivíduo. Habilitar o especialista a atuar nos conhecimentos sobre o sexo, saúde, prevenção de doenças, controle de natalidade, disfunções sexuais, entre outros, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o seu paciente, sendo capaz de dar seguimento à educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento do conhecimento com profissionalismo e compreensão dos determinantes sociais na saúde.

###### 2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1

1. Dominar o reconhecimento dos fatores que interferem na construção da sexualidade (mitos, crenças, violência doméstica, violência sexual, repressão sexual e outras) e elaboração de estratégias para ressignificação desses fatores e mitigação dos agravos.

2. Formular projeto de educação sexual para crianças e adultos.

3. Avaliar as fases da resposta sexual feminina e masculina.

4. Dominar o diagnóstico das disfunções sexuais, identificando o(s) fator(es) causais.

5. Dominar o diagnóstico e tratamento das disfunções sexuais multifatoriais.

6. Elaborar plano da Terapia Sexual utilizando recursos de terapia cognitivo-comportamental, farmacoterapia e medidas educativas baseadas no modelo PLISSIT, EOP (TOP) e outros.

7. Dominar as indicações e tratamento da terapia hormonal estrogênica, estroprogestínica e androgênica.

8. Dominar o aconselhamento do casal grávido sobre mudanças na função sexual da mulher/parceria/casal no período gravídico-puerperal.

9. Dominar o diagnóstico e manejo de dispareunia, vaginismo, vulvodínia, disfunção sexual decorrente de frouxidão vaginal e outras situações clínicas que possam influenciar na sexualidade.

10. Dominar a identificação e tratamento dos pontos de gatilho de dor na parede vaginal.

11. Dominar a ninfoloplastia.

12. Dominar o diagnóstico, indicação, contraíndicação, complicações e efeitos adversos do tratamento hormonal de transexuais.

13. Avaliar a postura ética respeitosa na abordagem de disfunções sexuais.

14. Reconhecer os limites da competência médica na condução da queixa sexual.

15. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

#### RESOLUÇÃO CNRM Nº 5, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Medicina Fetal no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003343/2022-45, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Medicina Fetal, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Medicina Fetal possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Medicina Fetal que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA  
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica  
Secretário de Educação Superior

#### ANEXO

##### MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM MEDICINA FETAL

###### 1. OBJETIVOS GERAIS

Habilitar o médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia na área de atuação de Medicina Fetal, para realizar atendimento à saúde, materna e fetal, identificar situações de risco e promover cuidados para o melhor desenvolvimento fetal; prestar assistência às gestações complicadas por anomalias e doenças fetais; adquirir habilidades técnicas para realização de exames e procedimentos invasivos na área de Medicina Fetal, inclusive com indicação de prognóstico e aconselhamento; promover a segurança da gestante e do feto e atuar com profissionalismo e urbanidade.

###### 2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1

1. Aplicar os conhecimentos de embriologia humana e de fisiologia fetal, da placenta e anexos.

2. Analisar o sistema de referência para gestação de alto risco.

3. Dominar a indicação, interpretação de resultados e aconselhamento sobre exames complementares do pré-natal, incluindo exames de imagem fetal (ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada entre outros).

4. Compreender a genética humana e suas diversidades, bases cromossômicas e genômicas das doenças, padrões de herança monogênica e multifatorial, dominando o aconselhamento genético.

5. Dominar o conhecimento, indicação de prognóstico e aconselhamento nas situações de uso de drogas e exposição a agentes físicos e químicos na gravidez, incluindo os efeitos teratogênicos e as repercussões fetais, a curto e a longo prazo.

6. Dominar o uso da imunoglobulina anti-D na gestação.

7. Dominar a conduta em gestações complicadas pela aloimunização.

8. Dominar a indicação, realização e interpretação de exames de avaliação materna e fetal: avaliação da morfologia fetal (incluindo identificação do número de fetos, situação, posição, apresentação, biometria, peso estimado, viabilidade, localização e características da placenta), avaliação da gestação múltipla (identificando número de fetos, corionicidade e amnionicidade, crescimento fetal, anormalidades no volume de líquido amniótico, localização e características da placenta), avaliação ultrassonográfica do colo uterino, avaliação ultrassonográfica do volume de líquido amniótico, cardiocotografia anteparto, cardiocotografia computadorizada, perfil biofísico fetal, dopplervelocimetria materna e fetal e outros, incluindo aconselhamento frente a resultados.

9. Dominar o conhecimento, realização e interpretação do exame morfológico do coração fetal, reconhecendo os cortes básicos para o rastreamento de anomalias estruturais e do ritmo cardíaco.

10. Dominar a indicação, interpretação e aconselhamento dos exames de neurosonografia fetal e ecocardiografia fetal.

11. Dominar a indicação, realização, interpretação de procedimentos diagnósticos e terapêuticos em Medicina Fetal, incluindo testes de risco fetal e procedimentos invasivos (amniocentese, cordocentese, biópsia de vilos coriais, transfusão intrauterina, cirurgias fetais, fetoscopia, oclusão traqueal, colocação de shunts, ablação a laser, entre outras), aconselhamento frente os resultados, reconhecimento e estabelecimento de conduta nas complicações, e acompanhamento fetal pós-procedimento.

12. Dominar a indicação, interpretação e aconselhamento de exames de avaliação da maturidade pulmonar fetal.

13. Dominar a indicação, interpretação e aconselhamento de exames de rastreamento de anomalias fetais, parto prematuro e pré-eclâmpsia, por meio da ultrassonografia, testes bioquímicos e pesquisa de DNA livre.

14. Dominar a assistência obstétrica, incluindo a assistência ao parto, nas gestações com anomalias ou doenças fetais.

15. Dominar o diagnóstico, prognóstico e aconselhamento sobre as normas e procedimentos para o manejo da gestação complicada pela anencefalia fetal e outras anomalias fetais não compatíveis com a vida pós-natal.

16. Dominar o conhecimento, interpretação de exames complementares, indicação de prognóstico materno e fetal, aconselhamento e conduta nas doenças infectocontagiosas com risco de transmissão vertical na gravidez, bem como nas infecções fetais (Hepatites B e C, herpes vírus, HTLV I/II, influenza, rubéola, toxoplasmose, citomegalovirose, parvovirose, HIV, sífilis, Coxsackie, Dengue, Zika vírus, SARS-CoV2, entre outras).

17. Dominar o diagnóstico, prognóstico, conduta e aconselhamento em gestações complicadas com: oligodrâmnio, polidrâmnio, malformações fetais (sistema nervoso central e tubo neural, faciais, cardíacas e arritmias fetais, torácicas não cardíacas, da parede abdominal e trato gastrointestinal, nefrourológicas, genitais, esqueléticas, de partes moles, entre outras), doenças fetais, cromossomopatias fetais, anemia fetal, trombocitopenia fetal, hidropsia fetal, principais síndromes gênicas e outras anormalidades fetais.

18. Dominar o diagnóstico, prognóstico, conduta e aconselhamento em gestações que necessitem de terapêutica fetal não invasiva.

19. Dominar o diagnóstico, prognóstico, conduta e aconselhamento em gestações complicadas por gestação múltipla e por restrição do crescimento fetal.

20. Compreender a análise citogenética e os métodos moleculares utilizados no estudo genético fetal: 'arrays', pesquisa do exoma e outros.

21. Conhecer, utilizar e valorizar os protocolos de segurança do paciente.

22. Dominar o registro em prontuário dos dados do paciente e dos resultados de exames e procedimentos realizados.

23. Dominar a transição de cuidados entre profissionais e a transferência de pacientes.

24. Conhecer, atender e valorizar a ética médica, a legislação, as normas vigentes, incluindo as do Sistema Único de Saúde.

25. Dominar a comunicação com paciente, familiares e equipe profissional, respeitando a individualidade e sigilo, demonstrando respeito pela cultura e crença religiosa, sem preconceitos e julgamentos, aceitando as diversidades.

26. Dominar a comunicação de más notícias, em situações de complexidade como: comunicação do diagnóstico e prognóstico de malformação fetal, indicação de procedimentos invasivos, óbito fetal, entre outros.

27. Compor equipes de saúde interprofissionais e interdisciplinares.

28. Elaborar e aplicar termos de consentimento livre e esclarecido quando indicada a sua utilização.

29. Demonstrar capacidade de liderança e de administração de conflitos.

30. Dominar a interpretação de pesquisas e evidências científicas para prática da medicina fetal.

31. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

#### RESOLUÇÃO CNRM Nº 6, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003354/2022-25, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências de Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Endoscopia Ginecológica a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA  
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica  
Secretário de Educação Superior

#### ANEXO

##### MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

###### 1. OBJETIVOS GERAIS

Formar e habilitar médicos Especialistas na área de atuação de Endoscopia Ginecológica, para executar procedimentos endoscópicos com finalidade de diagnóstico e terapêutico das doenças do trato ginecológico, nos cenários de prática ambulatorial e hospitalar, para diagnóstico e/ou terapêutica, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo ao conhecimento científico, tornando-o progressivamente autônomo, capaz de praticar a comunicação verbal e não verbal com empatia, comprometido com o seu paciente, capaz de dar seguimento à educação permanente, buscando manter a competência diante do desenvolvimento do conhecimento com profissionalismo, compreensão dos determinantes sociais do processo de saúde e de doença e de exercer a liderança horizontal na equipe interdisciplinar e multiprofissional de saúde.



**2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1**

1. Dominar o conhecimento da anatomia da parede abdominal, da cavidade abdomino-pélvica e do retroperitônio sob visão laparoscópica, além da anatomia cirúrgica topográfica e sua correlação com os métodos diagnósticos por imagem.
2. Dominar os métodos de diagnóstico funcional em ginecologia.
3. Dominar o conhecimento dos diversos componentes dos endoscópios ginecológicos, assim como suas conexões e periféricos (monitores, captura, entre outros), incluindo a montagem e desmontagem, os processos de limpeza, desinfecção e esterilização, bem como legislação de biossegurança vigente.
4. Dominar os princípios e funcionamento da videocirurgia, as indicações, vantagens, limitações e implicações hemodinâmicas do pneumoperitônio.
5. Dominar os meios de distensão em histeroscopia e suas repercussões.
6. Dominar o posicionamento da paciente para a cirurgia ginecológica endoscópica.
7. Dominar o sistema de insuflação e distensão, iluminação e demais equipamentos do set básico de videoendoscopia ginecológica, assim como o manuseio do material e as diversas técnicas videolaparoscópicas.
8. Dominar as diversas fontes de energia (monopolar, bipolar, ultrassônica, LASER e outras).
9. Dominar a indicação, contraindicação, riscos e complicações dos procedimentos videoendoscópicos de histeroscopia diagnóstica e terapêutica, laqueadura, salpingoplastia/salpingectomia, ooforoplastia/ooforectomia, histerectomia, miomectomia de baixa e alta complexidade e endometriose estádios I, II, III e IV, prolapso genitais, incontinência urinária e outros.
10. Dominar as técnicas de coleta de imagem para documentação e redação do laudo objetivo, com coesão e concisão, capaz de ser compreendido por todos os profissionais envolvidos no cuidado da paciente.
11. Valorizar o relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.
12. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar as avaliações pré e pós procedimento no prontuário médico da paciente e laudo do procedimento.
13. Discutir o plano terapêutico, informado e aceito pela paciente e/ou seu responsável legal, com a equipe médica.
14. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

**RESOLUÇÃO CNRM Nº 7, DE 29 DE ABRIL DE 2022**

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003370/2022-18, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Densitometria Óssea possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica Endocrinologia e Metabologia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Nuclear, Ortopedia e Traumatologia ou Reumatologia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA  
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica  
Secretário de Educação Superior

**ANEXO****MATRIZ DE COMPETÊNCIAS  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM  
DENSITOMETRIA ÓSSEA****1. OBJETIVOS GERAIS**

Formar e habilitar especialistas na área de atuação para indicar e avaliar exames de densitometria óssea por DXA (dual X-ray absorptiometry) e outros recursos como: exame pediátrico, composição corporal para avaliação da massa óssea, massa magra e massa gorda, Vertebral Fracture Assessment (VFA) e Trabecular Bone Score (TBS), embasado por evidências científicas, além de outros métodos de avaliação osteomuscular, tornando-o progressivamente autônomo, crítico e reflexivo, bem como comprometido com sua educação continuada e valorizando a área de atuação na sociedade científica e comunidade.

**2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Contribuir e valorizar a segurança do paciente entre os profissionais e serviços de saúde no país, além de valorizar a qualidade na aquisição e análise dos exames e a importância para a adequada assistência aos pacientes.

**3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1**

1. Dominar os conceitos anatômicos, fisiopatológicos da osteoporose e sarcopenia.

2. Dominar os sítios anatômicos de interesse em densitometria óssea por DXA, as principais variações anatômicas e doenças que influenciam a adequada análise dos sítios ósseos avaliados pela densitometria óssea por DXA e interferem na análise da composição corporal, VFA e TBS.

3. Dominar os princípios de controle de qualidade.

4. Dominar as principais indicações, contraindicações e cuidados para a realização do exame de densitometria óssea e composição corporal.

5. Conhecer as principais indicações, contraindicações e interpretação de outros métodos de avaliação óssea, tais como tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonometria óssea quantitativa, tomografia computadorizada periférica de alta resolução e outros.

6. Dominar as implicações do tratamento da osteoporose e o impacto na densitometria óssea.

7. Dominar os princípios do método DXA e garantir a correta aplicação.

8. Dominar o posicionamento do paciente para a realização do exame de densitometria óssea por DXA, composição corporal e VFA.

9. Dominar os princípios de proteção radiológica e garantir a correta utilização nos serviços de densitometria óssea.

10. Dominar os manuais de boas práticas e posicionamentos da International Society for Clinical Densitometry (ISCD) e ABRASSO.

11. Dominar os conceitos relacionados aos exames de seguimento, incluindo a mínima variação significativa (MVS).

12. Valorizar o método científico e a capacidade de análise crítica na interpretação de literatura científica.

13. Avaliar as imagens dos exames de densitometria óssea por DXA.

14. Dominar a elaboração de laudos de exames de densitometria óssea por DXA, composição corporal, VFA e TBS.

15. Auxiliar os profissionais solicitantes dos exames para a adequada interpretação dos resultados.

16. Aplicar os conceitos fundamentais de ética médica em sua abrangência de atuação.

17. Estabelecer relação respeitosa com a equipe de trabalho.

18. Auxiliar o desenvolvimento da equipe de trabalho, de modo a garantir a segurança dos pacientes atendidos.

19. Valorizar o treinamento e desenvolvimento da equipe.

20. Apreciar as avaliações para aprimoramento da prática profissional.

21. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar na forma de monografia.

**RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 29 DE ABRIL DE 2022**

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003371/2022-62, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia ou Mastologia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Mamografia que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA  
Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica  
Secretário de Educação Superior

**ANEXO****MATRIZ DE COMPETÊNCIAS  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM  
MAMOGRAFIA****1. OBJETIVOS GERAIS**

Formar e habilitar especialistas para atuar na modalidade de imagem da mamografia, com domínio da física de formação da imagem e controle de qualidade, incluindo as indicações, critérios de interpretação, limitações e integração clínica dos resultados.

**2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Entender as bases físicas de formação da imagem mamográfica e os princípios fundamentais da física das radiações, radiobiologia, assim como os conceitos de proteção radiológica e controle de qualidade. Ter proficiência na execução, indicação, interpretação dos exames de mamografia, no contexto do rastreamento do câncer de mama, assim como em mulheres e homens com sintomas de doenças mamárias de acordo com evidências científicas. Avaliar as limitações e potenciais efeitos adversos do exame de mamografia e as estratégias para evitá-las e/ou reduzir o impacto. Compreender a embriologia, anatomia e fisiologia da mama, axila e estruturas associadas, assim como, das doenças benignas e malignas da mama e suas apresentações mamográficas e das terapias loco-regionais e sistêmicas do câncer de mama e outras doenças mamárias, além do impacto na aparência da mama na mamografia. Compreender os conceitos básicos das ciências da computação aplicada à imagem mamográfica (processamento, arquivamento, telerradiologia e inteligência artificial). Dominar a habilidade de comunicação dos resultados para médicos e pacientes.

**3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1**

1. Dominar os princípios da física na formação da imagem da mamografia convencional e digital, assim como a física das radiações, radiobiologia e a proteção radiológica.

2. Avaliar o controle de qualidade das imagens mamográficas convencionais e digitais.

3. Compreender os conceitos básicos e avançados das ciências da computação aplicada à imagem mamográfica, como o processamento, arquivamento, telerradiologia e inteligência artificial.

4. Dominar a interpretação da mamografia convencional e digital.

5. Dominar a embriologia, anatomia e fisiologia da mama, axila e estruturas associadas.

6. Dominar as doenças mamárias benignas, malignas e anormalidades congênitas femininas e masculinas, comuns e incomuns, e as potenciais manifestações clínicas e mamográficas.

7. Dominar os subtipos moleculares, fatores prognósticos patológicos e estadiamento TNM do câncer de mama.

8. Dominar a epidemiologia do câncer de mama, incluindo incidência, prevalência, sobrevida e fatores de risco (mutações em genes e outros).

9. Dominar as lesões de risco ou precursoras de câncer na mama.

10. Analisar as terapias loco-regionais e sistêmicas do câncer de mama e outras doenças mamárias e o impacto na imagem da mama.

11. Dominar os descritores padronizados do léxico e categorias diagnósticas de imagem das mamas, de acordo com o ACR BI-RADS ou outro método de classificação padronizado.

12. Dominar as indicações de incidências ou exames complementares em mamografia.

13. Dominar as indicações de biópsias e seguimento precoce de exame de mamografia.

14. Avaliar o custo-efetividade do exame de mamografia.

15. Dominar a elaboração de relatórios e comunicação, incluindo achados urgentes e/ou inesperados e de procedimentos realizados, com o paciente, familiares e equipe de médicos assistentes.

16. Dominar os fundamentos da pesquisa clínica, estatística e medicina baseada em evidências.

17. Executar, orientar e supervisionar a equipe técnica/biomédica para a realização de exames de mamografia utilizando princípios de otimização e segurança.

18. Dominar as técnicas de controle e gestão da qualidade em serviço de radiologia mamária.

19. Dominar os protocolos para o rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, considerando o risco individual e a presença de sinais ou sintomas.

20. Analisar exames citológicos e patológicos das doenças das mamas.

21. Dominar o manejo clínico e radiológico de pacientes com sintomas mamários, como: nódulo palpável, fluxo papilar, sinais inflamatórios, mastalgia, alterações cutâneas ou no complexo areolo-papilar, linfonodopatias axilares e outros.

22. Integrar os achados atuais da mamografia com os exames anteriores e de outros exames de imagem da mama.

23. Dominar a auditoria do rastreamento de câncer de mama: taxas de reconvocação, valores preditivos positivos, porcentagem de tumores estágio 0 e I, carcinomas mínimos, positividade nodal, prevalência e taxa de incidência de câncer, taxa de cânceres de intervalo e outros.

24. Valorizar o método científico e a capacidade de análise crítica na interpretação de literatura científica.

25. Participar e conduzir a realização de reuniões inter e multiprofissionais.

